

Vamos abrir as nossas Bíblias no capítulo dezessete de primeiro Samuel? No capítulo dezessete de primeiro Samuel nós lemos que:

os filisteus ajuntaram as suas forças para a guerra e congregaram-se em Socó, que está em Judá, e acamparam-se entre Socó e Azeca, no termo de Damim. Porém Saul e os homens de Israel se ajuntaram e acamparam no vale do carvalho, e ordenaram a batalha contra os filisteus (17:1-2).

Agora, o Vale de Elá é uma área localizada ao sul e oeste (sudoeste) de Jerusalém, talvez a cerca de quinze milhas. Um lindo vale, mas como tudo pode se tornar feio pela guerra.

E os filisteus estavam num monte de um lado, e os israelitas estavam num monte do outro lado; e o vale estava entre eles (17:3).

Naqueles dias eles tinham um tempo para se preparar antes de começar a guerra. Eles chegavam e gritavam e berravam, tentando criar uma guerra de nervos (exorcizá-los emocionalmente). Os filhos de Israel tinham sido bastante atormentados emocionalmente por esse sujeito, Golias, que apareceu todos os dias durante quarenta dias.

Então saiu do arraial dos filisteus um homem guerreiro, cujo nome era Golias, de Gate, que tinha de altura seis côvados e um palmo [cerca de 2,90 metros]. Trazia na cabeça um capacete de bronze, e vestia uma couraça de escamas; e era o peso da couraça de cinco mil siclos de bronze. E trazia grevas de bronze por cima de seus pés, e um escudo de bronze entre os seus ombros. E a haste da sua lança era como o eixo do tecelão, e a ponta da sua lança de seiscentos siclos de ferro, e diante dele ia o escudeiro (17:4-7).

Todos os dias ele os desafiava, dizendo: “Para que se preparar para a batalha? Nós podemos resolver isto facilmente. Mandem um homem para lutar comigo, pois eu sou filisteu e vocês, israelitas. Se vocês tiverem um homem no seu exército capaz de lutar comigo que consiga me derrotar, nós seremos seus servos. Se eu o derrotar, vocês serão nossos servos”. E durante todos os quarenta dias ele os desafiou.

E disse Jessé a Davi, seu filho: Toma, peço-te, para teus irmãos um efa deste grão tostado e estes dez pães, e corre a levá-los ao arraial, a teus irmãos. Porém estes dez

queijos de leite leva ao capitão de mil; e visitarás a teus irmãos, a ver se vão bem; e tomarás o seu penhor. E estavam Saul, e eles, e todos os homens de Israel no vale do carvalho, pelejando com os filisteus. Davi então se levantou de madrugada, pela manhã, e deixou as ovelhas com um guarda, e carregou-se, e partiu, como Jessé lhe ordenara; e chegou ao lugar dos carros, quando já o exército saía em ordem de batalha, e a gritos chamavam à peleja. E os israelitas e filisteus se puseram em ordem, fileira contra fileira. E Davi deixou a carga que trouxera na mão do guarda da bagagem, e correu à batalha; e, chegando, perguntou a seus irmãos se estavam bem. E, estando ele ainda falando com eles, eis que vinha subindo do exército dos filisteus o homem guerreiro, cujo nome era Golias, o filisteu de Gate; e falou conforme àquelas palavras, e Davi as ouviu. Porém todos os homens em Israel, vendo aquele homem, fugiram de diante dele, e temiam grandemente. E diziam os homens de Israel: Vistes aquele homem que subiu? Pois subiu para afrontar a Israel; há de ser, pois, que, o homem que o ferir, o rei o enriquecerá de grandes riquezas, e lhe dará a sua filha, e fará livre a casa de seu pai em Israel (17:17-25).

Então, Eliabe, o irmão de Davi, viu que Davi se interessou e disse: “Quem está cuidando das suas ovelhas lá no deserto, menino? É melhor você voltar correndo para casa. Eu conheço o seu coração, não acho que o pai mandou você vir aqui. Você só está aqui para ver como é uma guerra; volte para casa correndo”. O seu irmão (mais velho) estava tentando protegê-lo.

Então disse Davi: Que fiz eu agora? Porventura não há razão para isso? (17:29)

Este sujeito está desafiando os exércitos do Deus vivo e nenhum de vocês quer ir lutar com ele; eu vou lá e vou lutar com ele. Então alguém foi correndo contar a Saul que alguém tinha se oferecido para lutar: Davi. Eles apresentaram Davi para lutar contra Golias. Eles o levaram até Saul que disse: “Ah, mas você não pode lutar contra ele, filho. Aquele homem é homem de guerra”.

tu ainda és moço, e ele homem de guerra desde a sua mocidade (17:33).

Você não pode lutar com ele.

Então disse Davi a Saul: Teu servo apascentava as ovelhas de seu pai; e quando vinha um leão e um urso, e tomava uma ovelha do rebanho, Eu saía após ele e o feria, e livrava-a da sua boca; e, quando ele se levantava contra mim, lançava-lhe mão da barba, e o feria e o matava. Assim feria o teu servo o leão, como o urso; assim será este incircunciso filisteu como um deles; porquanto afrontou os exércitos do Deus vivo.

Disse mais Davi: O Senhor me livrou das garras do leão, e das do urso; ele me livrará da mão deste filisteu. Então disse Saul a Davi: Vai, e o Senhor seja contigo. E Saul vestiu a Davi de suas vestes, e pôs-lhe sobre a cabeça um capacete de bronze; e o vestiu de uma couraça. E Davi cingiu a espada sobre as suas vestes, e começou a andar; porém nunca o havia experimentado; então disse Davi a Saul: Não posso andar com isto, pois nunca o experimentei. E Davi tirou aquilo de sobre si. E tomou o seu cajado na mão, e escolheu para si cinco seixos do ribeiro, e pô-los no alforje de pastor, que trazia, a saber, no surrão, e lançou mão da sua funda; e foi aproximando-se do filisteu (17:34-40).

Agora, uma coisa interessante sobre o Vale de Elá: existe um leito de rio seco lá em baixo. Claro que ele tem água quando chove, mas é um daqueles típicos rios do sul da Califórnia que só tem água quando chove.

Mas curiosamente, quando Deus criou a Terra – eu tenho no meu escritório e deveria ter trazido esta noite –, mas quando Deus criou a Terra, Ele sabia o que iria acontecer naquele vale, e colocou milhares de pedras redondas e lisas naquele lugar. Eu jamais vi um leito de rio com tantas pedras redondas e lisas. São maravilhosas para usar com o estilingue. Eu tenho muitas delas no meu escritório. Eu gosto de pegar pedras daquele riacho, talvez porque sejam perfeitas para usar no estilingue (funda).

E tomou o seu cajado na mão, e escolheu para si cinco seixos do ribeiro, e pô-los no alforje de pastor, que trazia, a saber, no surrão, e lançou mão da sua funda; e foi aproximando-se do filisteu. O filisteu também vinha se aproximando de Davi; e o que lhe levava o escudo ia adiante dele. E, olhando o filisteu, e vendo a Davi, o desprezou, porquanto era moço, ruivo, e de gentil aspecto. Disse, pois, o filisteu a Davi: Sou eu algum cão, para tu vires a mim com paus? E o filisteu pelos seus deuses amaldiçoou a Davi. Disse mais o filisteu a Davi: Vem a mim, e darei a tua carne às aves do céu e às bestas do campo. Davi, porém, disse ao filisteu: Tu vens a mim com espada, e com lança, e com escudo; porém eu venho a ti em nome do Senhor dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem tens afrontado. Hoje mesmo o Senhor te entregará na minha mão, e ferir-te-ei, e tirar-te-ei a cabeça, e os corpos do arraial dos filisteus darei hoje mesmo às aves do céu e às feras da terra; e toda a terra saberá que há Deus em Israel; E saberá toda esta congregação que o Senhor salva, não com espada, nem com lança; porque do Senhor é a guerra, e ele vos entregará na nossa mão. E sucedeu que, levantando-se o filisteu, e indo encontrar-se com Davi, apressou-se Davi, e correu ao combate, a encontrar-se com o filisteu. E Davi pôs a mão no alforje, e tomou dali uma

pedra e com a funda lha atirou, e feriu o filisteu na testa, e a pedra se lhe encravou na testa, e caiu sobre o seu rosto em terra. Assim Davi prevaleceu contra o filisteu, com uma funda e com uma pedra, e feriu o filisteu, e o matou; sem que Davi tivesse uma espada na mão. Por isso correu Davi, e pôs-se em pé sobre o filisteu, e tomou a sua espada, e tirou-a da bainha, e o matou, e lhe cortou com ela a cabeça; vendo então os filisteus, que o seu herói era morto, fugiram (17:40-51).

E é claro, quando os homens de Israel viram isto, eles se sentiram estimulados e todos saíram das suas tendas e começaram a perseguir os filisteus. E houve grande matança entre os filisteus naquele dia. Então o Senhor entregou os filisteus nas mãos de Davi.

Vendo, porém, Saul, sair Davi a encontrar-se com o filisteu, disse a Abner, o capitão do exército: De quem é filho este moço, Abner? E disse Abner: Vive a tua alma, ó rei, que o não sei. Disse então o rei: Pergunta, pois, de quem é filho este moço. Voltando, pois, Davi de ferir o filisteu, Abner o tomou consigo, e o trouxe à presença de Saul, trazendo ele na mão a cabeça do filisteu (17:55-57).

Ela foi um troféu para Davi e ele não a soltava. Ele iria carregá-la para todo lado por alguns dias. Deve ter sido uma cabeça enorme, porque o gigante tinha quase três metro de altura.

E disse-lhe Saul: De quem és filho, jovem? E disse Davi: Filho de teu servo Jessé, belemita (17:58).

Capítulo 18

E sucedeu que, acabando ele de falar com Saul, a alma de Jônatas [o filho de Saul] se ligou com a alma de Davi; e Jônatas o amou, como à sua própria alma (18:1).

Na verdade criou-se um vínculo entre o filho de Saul, Jônatas, e Davi. Eles eram muito parecidos. Ambos eram muito aventureiros. Ambos eram muito ousados. Ambos tinham muita confiança em Deus e tinham um grande amor pelo Senhor.

Vocês lembram? Semana passada nós estudamos sobre Jônatas. Quando eles estavam enfrentando os filisteus, foi ele quem acordou o seu escudeiro e disse: “Ei, eu estava pensando esta manhã que não faz diferença para Deus se nós tivermos um exército inteiro ou só nós dois. Se Deus quiser entregar os filisteus nas mãos de Israel hoje, Ele pode fazer com apenas dois de nós. Ele não precisa do exército inteiro. Vamos lá, agora de manhã, ver se Deus quer entregar os filisteus nas mãos de Israel”.

Então ele e o seu escudeiro enfrentaram o exército dos filisteus. “Vamos descobrir se Deus quer entregá-los, porque Deus é grande suficiente se quiser entregá-los nas nossas mãos. Ele não precisa de um exército inteiro, Ele precisa só de dois”. Deus entregou os filisteus nas mãos de Jônatas e do seu escudeiro naquele dia. Então, Jônatas e Davi eram parecidos, por isso eles se tornaram amigos imediatamente. Eles formaram um vínculo, uma profunda ligação foi criada entre esses dois homens, Jônatas e Davi.

Agora, Saul ficou com Davi. Quer dizer, a esta altura, Saul também, sentia uma grande admiração e afeição por aquele bravo e ousado garoto. E ele não o deixa ir para casa. Ele vai mantê-lo com o seu exército.

E Jônatas e Davi fizeram aliança; porque Jônatas o amava como à sua própria alma. E Jônatas se despojou da capa que trazia sobre si, e a deu a Davi, como também as suas vestes, até a sua espada, e o seu arco, e o seu cinto. [Ele deu tudo aquilo para Davi: “Aqui, pegue a minha espada, o meu arco, o meu...”, ele quis expressar o seu amor por Davi.] E saía Davi aonde quer que Saul o enviasse e conduzia-se com prudência, e Saul o pôs sobre os homens de guerra; e era aceito aos olhos de todo o povo, e até aos olhos dos servos de Saul (18:3-5).

Embora ele fosse apenas um garoto, ele foi colocado (como líder) sobre uma parte do exército e aqueles homens, sem dúvida, o respeitavam porque Deus os tinha livrado dos filisteus pelas suas mãos; eles o aceitaram, mas logo vieram os problemas.

Sucedeu, porém, que, vindo eles, quando Davi voltava de ferir os filisteus, as mulheres de todas as cidades de Israel saíram ao encontro do rei Saul, cantando e dançando, com adufes, com alegria, e com instrumentos de música. E as mulheres dançando e cantando se respondiam umas às outras, dizendo: Saul feriu os seus milhares, porém, Davi os seus dez milhares (18:6-7).

Agora, Saul estava acostumado a isto. As mulheres começaram isto quando Saul voltou da sua vitória. Elas saíam cantando e dançando com tamborins dizendo: “Saul feriu seus milhares”. Mas desta vez elas começaram como antes e o velho Saul pensou: “É isso aí, pessoal. Aqui estou eu!” E o segundo coro de mulheres respondia:

porém, Davi os seus dez milhares (18:7).

Bem, para alguém que estava tendo problemas com o orgulho, isto foi um pouco demais. Saul se tornou extremamente invejoso de Davi e disse:

que lhe falta, senão só o reino? (18:8)

Certamente ele não sabia que Deus já tinha escolhido Davi para ser rei e que Deus já tinha ungido Davi para ser o rei de Israel. Então, é interessante que ele tenha começado a suspeitar imediatamente que o seu reinado estava em perigo. “O que lhe falta, senão só o reino?”

Então Saul se indignou muito, e aquela palavra pareceu mal aos seus olhos, e disse: Dez milhares deram a Davi, e a mim somente milhares; na verdade, que lhe falta, senão só o reino? E, desde aquele dia em diante, Saul tinha Davi em suspeita. E aconteceu no outro dia, que o mau espírito da parte de Deus se apoderou de Saul, e profetizava no meio da casa; e Davi tocava a harpa com a sua mão, como nos outros dias; Saul, porém, tinha na mão uma lança. E Saul atirou com a lança, dizendo: Encravarei a Davi na parede. Porém Davi se desviou dele por duas vezes. E temia Saul a Davi, porque o Senhor era com ele e se tinha retirado de Saul. Por isso Saul o desviou de si, e o pôs por capitão de mil; e saía e entrava diante do povo. Davi se conduzia com prudência em todos os seus caminhos, e o Senhor era com ele. Vendo então Saul que tão prudentemente se conduzia, tinha receio dele. Porém todo o Israel e Judá amava a Davi, porquanto saía e entrava diante deles. Por isso Saul disse a Davi: Eis que Merabe, minha filha mais velha, te darei por mulher; sê-me somente filho valoroso, e guerreia as guerras do Senhor (porque Saul dizia consigo: Não seja contra ele a minha mão, mas sim a dos filisteus). Mas Davi disse a Saul: Quem sou eu, e qual é a minha vida e a família de meu pai em Israel, para vir a ser genro do rei? Sucedeu, porém, que ao tempo que Merabe, filha de Saul, devia ser dada a Davi, ela foi dada por mulher a Adriel, meolotita. Mas Mical, a outra filha de Saul amava a Davi; o que, sendo anunciado a Saul, pareceu isto bom aos seus olhos. E Saul disse: Eu lha darei, para que lhe sirva de laço, (18:8-21).

Bem, eu não sei que tipo de filha ela era. Eu não sei, mas ele achou que ela seria um laço para Davi e que lhe traria problemas, o que mais tarde ela fez.

e para que a mão dos filisteus venha a ser contra ele. Pelo que Saul disse a Davi: Com a outra serás hoje meu genro. E Saul deu ordem aos seus servos: Falai em segredo a Davi, dizendo: Eis que o rei te está mui afeiçoado, e todos os seus servos te amam; agora, pois, consente em ser genro do rei. E os servos de Saul falaram todas estas palavras aos ouvidos de Davi. Então disse Davi: Parece-vos pouco aos vossos olhos ser genro do rei, sendo eu homem pobre e desprezível? E os servos de Saul lhe anunciaram isto, dizendo: Foram tais as palavras que falou Davi. Então disse Saul:

Assim direis a Davi: O rei não tem necessidade de dote (18:21-25),

Ele estabeleceu um dote relacionado aos filisteus. Davi saiu e lhe deu o dobro do dote. Saul, sem dúvida, ficou chocado e surpreso. Ele achou que Davi seria morto quando fosse enfrentar os filisteus.

então Saul lhe deu por mulher a sua filha (18:27).

Capítulo 19

Agora, no capítulo dezenove, nós vemos a terceira tentativa de Saul para matar Davi.

E falou Saul a Jônatas, seu filho, e a todos os seus servos, para que matassem a Davi. Porém Jônatas, filho de Saul, estava mui afeiçoado a Davi. E Jônatas o anunciou a Davi, dizendo: Meu pai, Saul, procura matar-te, pelo que agora guarda-te pela manhã, e fica-te em oculto, e esconde-te. E sairei eu, e estarei à mão de meu pai no campo em que estiverdes, e eu falarei de ti a meu pai, e verei o que há, e to anunciarei. [Em outras palavras: esconda-se até que eu descubra o que o meu pai realmente está pensando".] Então Jônatas falou bem de Davi a Saul, seu pai, e disse-lhe: Não peque o rei contra seu servo Davi, porque ele não pecou contra ti, e porque os seus feitos te são muito bons. Porque expôs a sua vida, e feriu aos filisteus, e fez o Senhor um grande livramento a todo o Israel; tu mesmo o viste, e te alegraste; porque, pois, pecarias contra o sangue inocente, matando a Davi, sem causa? E Saul deu ouvidos à voz de Jônatas, e jurou Saul: Vive o Senhor, que não morrerá (19:1-6).

Então, por um momento houve uma aparente mudança de atitude. Agora, Saul parece manifestar uma esquizofrenia. Eu acho que se um psiquiatra lesse o histórico do caso de Saul, ele possivelmente seria classificado como esquizofrênico. Ele tinha períodos de grande depressão. Ele tinha períodos de remorso e períodos de mudança. “Ah Davi, meu filho. Você é como um filho para mim”. E falava palavras de amor, mas no dia seguinte tentava atingi-lo com uma lança de novo. O seu humor oscilava muito.

Agora, Jônatas falou palavras gentis com seu pai sobre Davi; Saul respondeu dizendo: “Vive o Senhor, que não morrerá”.

E Jônatas chamou a Davi, e contou-lhe todas estas palavras; e Jônatas levou Davi a Saul, e esteve perante ele como antes. E tornou a haver guerra; e saiu Davi, e pelejou contra os filisteus, e feriu-os com grande matança, e fugiram diante dele. Porém o espírito mau da parte do Senhor se tornou sobre Saul, estando ele assentado em sua casa, e tendo na mão a sua lança; e tocava Davi com a mão, a harpa. E procurou Saul

encravar a Davi na parede, porém ele se desviou de diante de Saul, o qual feriu com a lança a parede; então fugiu Davi, e escapou naquela mesma noite. Porém Saul mandou mensageiros à casa de Davi, que o guardassem, e o matassem pela manhã; do que Mical, sua mulher, avisou a Davi, dizendo: Se não salvares a tua vida esta noite, amanhã te matarão. Então Mical desceu a Davi por uma janela; e ele se foi, e fugiu, e escapou. E Mical tomou uma estátua e a deitou na cama, e pôs-lhe à cabeceira uma pele de cabra, e a cobriu com uma coberta. E, mandando Saul mensageiros que trouxessem a Davi, ela disse: Está doente. [Eles disseram: “Nós queremos levá-lo a Saul”. Ela disse: “Ele está de cama, está doente”. E eles disseram a Saul: “Não podemos pegá-lo porque ele está doente, de cama”.] Então Saul tornou a mandar mensageiros que fossem a Davi, dizendo: Trazei-mo na cama, para que o mate. Vindo, pois, os mensageiros, eis que a estátua estava na cama, e a pele de cabra à sua cabeceira. [Davi tinha fugido. Ele ficou bravo com a sua filha Mical.] Então disse Saul a Mical: Por que assim me enganaste, [seu próprio pai, para proteger Davi?] e deixaste ir e escapar o meu inimigo? E disse Mical a Saul: Porque ele me disse: Deixa-me ir, por que hei de eu matar-te? [Então ela mentiu para escapar do pai.] Assim Davi fugiu e escapou, e foi a Samuel, em Ramá, e lhe participou tudo quanto Saul lhe fizera; e foram, ele e Samuel, e ficaram em Naiote. E o anunciaram a Saul, dizendo: Eis que Davi está em Naiote, em Ramá. Então enviou Saul mensageiros para trazerem a Davi, os quais viram uma congregação de profetas profetizando, onde estava Samuel que presidia sobre eles; e o Espírito de Deus veio sobre os mensageiros de Saul, e também eles profetizaram (19:7-20).

Isto é interessante. Samuel e Davi estavam em Naiote; mandaram mensageiros buscar Davi, mas o Espírito de Deus desceu sobre eles e eles começaram a profetizar.

E, avisado disto Saul, enviou outros mensageiros, e também estes profetizaram; então enviou Saul ainda uns terceiros mensageiros, os quais também profetizaram. Então foi também ele mesmo a Ramá, e chegou ao poço grande que estava em Secu; e, perguntando, disse: Onde estão Samuel e Davi? E disseram-lhe: Eis que estão em Naiote, em Ramá. Então foi para Naiote, em Ramá; e o mesmo Espírito de Deus veio sobre ele, e ia profetizando, até chegar a Naiote, em Ramá. E ele também despiu as suas vestes, e profetizou diante de Samuel, e esteve nu por terra todo aquele dia e toda aquela noite; por isso se diz: Está também Saul entre os profetas? (19:21-24)

Eles repetem o provérbio que surgiu no começo da carreira de Saul.

Então fugiu Davi de Naiote, em Ramá; e veio, e disse a Jônatas: Que fiz eu? Qual é o meu crime? E qual é o meu pecado diante de teu pai, que procura tirar-me a vida? E ele lhe disse: Tal não suceda; não morrerás; eis que meu pai não faz coisa nenhuma grande, nem pequena, sem primeiro me informar; por que, pois, meu pai me encobriria este negócio? Não será assim (20:1-2).

Davi disse: “O seu pai está tentando me matar”. Jônatas disse: “Ah, ele não está querendo matar você de verdade; ele não faria nada sem antes me contar, e ele ainda não me disse nada disso”.

Então Davi tornou a jurar, e disse: Teu pai sabe muito bem que achei graça em teus olhos; por isso disse: Não saiba isto Jônatas, para que não se magoe. Mas, na verdade, como vive o Senhor, e como vive a tua alma, há apenas um passo entre mim e a morte (20:3).

Davi disse: “Cara, eu estou vivendo na fronteira com a eternidade. Há apenas um passo entre mim e a morte. O seu pai está atrás de mim e está tentando me matar”.

E disse Jônatas a Davi: Eu farei o que você quiser. Disse Davi a Jônatas: Eis que amanhã é a lua nova, em que costume assentar-me com o rei para comer; mas eu não vou aparecer por lá. [Eu quero que você observe a atitude do seu pai por eu não ir.] Se teu pai notar a minha ausência, dirás: Bem, a família dele está tendo uma reunião anual em Belém. [E Davi rogou que eu o deixasse passar esse evento com a sua família. Por isso ele não veio. Mas observe a atitude do seu pai quando eu não aparecer, porque ele está planejando me matar quando eu estiver à mesa. Jônatas ficou um pouco cético mas disse: Tudo bem, eu lhe digo o que acontecer.] Ele disse: Vamos fazer isto, você espera aqui atrás desta rocha e eu vou sair com o meu servo quando eu descobrir quais são os verdadeiros sentimentos do meu pai (sobre você). eu vou sair com o meu servo e vou atirar flechas e mandá-lo buscá-las; se eu disser a ele “as flechas estão deste lado, elas não foram longe”, você saberá que está tudo bem e que o meu pai na verdade não tem intenção de matá-lo. Mas se eu disser ao jovem “as flechas foram para além de você, então você saberá que deve fugir porque o meu pai está zangado e está pensando em matá-lo. Então era lua nova [e havia o banquete do rei] e Abner, o capitão, estava lá, Jônatas estava em seu lugar, mas o lugar de Davi estava vazio. Porém naquele dia não disse Saul nada, porque dizia: Aconteceu-lhe alguma coisa, pela qual não está limpo; [cerimonialmente] limpo. [Talvez ele tenha matado alguém e tenha sangue em suas mãos e tenha que passar pelo ritual de

purificação antes de vir; ele estará aqui amanhã.] *Sucedeu também no outro dia que o lugar de Davi apareceu vazio; Saul disse a Jônatas: onde está Davi? E Jônatas respondeu: Bem, a sua família está tendo uma reunião e Davi me pediu encarecidamente que o deixasse ir para celebrar com a sua família em Belém. Então se acendeu a ira de Saul contra Jônatas, e disse-lhe: Filho da mulher perversa e rebelde; não sei eu que você escolheu o filho de Jessé, para vergonha tua e para vergonha da nudez de tua mãe? Porque enquanto o filho de Jessé viver, você não vai sei rei depois de mim, porque ele vai ficar com o reino. Traga-o aqui agora, porque ele é digno de morte (20:4-31).*

Evidentemente Saul mostrou os seus verdadeiros sentimentos e Jônatas viu o que estava no coração do seu pai.

Então respondeu Jônatas: Por que há de morrer? Que mal ele cometeu? Então Saul atirou-lhe com a lança, para o ferir; [Ele estava enfurecido. Só porque o seu filho ousou lhe perguntar “Por que você o mataria, o que ele fez de errado?”, Saul atirou a lança na direção do seu filho Jônatas.] assim entendeu Jônatas que já seu pai tinha determinado matar a Davi. Por isso Jônatas, todo encolerizado, se levantou da mesa; [Ele estava muito zangado com o seu pai.] e no segundo dia da lua nova não comeu pão; porque se magoava por causa de Davi, porque seu pai o tinha humilhado. E aconteceu, pela manhã, que Jônatas saiu ao campo, ao tempo que tinha ajustado com Davi, e um menino com ele. [O menino que busca as flechas.] Então disse ao seu moço: Corre a buscar as flechas que eu atirar. Correu, pois, o moço, e ele atirou uma flecha, que fez passar além dele. E, chegando o moço ao lugar da flecha que Jônatas tinha atirado, gritou Jônatas atrás do moço, e disse: Não está porventura a flecha mais para lá de ti? E tornou Jônatas a gritar atrás do moço: Apressa-te, corre, não te demores. E o moço de Jônatas apanhou as flechas, e veio a seu senhor. Jônatas lhe entregou toda a artilharia e disse: Leve isto de volta à cidade. E depois que o moço se foi Davi saiu de trás da rocha onde estava escondido. E Davi lançou-se sobre o seu rosto em terra; e beijaram-se um ao outro, e choraram juntos, mas Davi chorou muito mais. E disse Jônatas a Davi: Vai-te em paz; o que nós temos jurado ambos em nome do Senhor (Jeová), dizendo: O Senhor seja entre mim e ti, e entre a minha descendência e a tua descendência, seja perpetuamente. Então se levantou Davi, e partiu; e Jônatas entrou na cidade (20:32-43).

Agora, Jônatas e Davi tinham uma forte ligação. Jônatas percebeu que, de alguma forma, Deus iria dar o reino a Davi e disse: “Eu quero que você trate a minha família e

todos os meus descendentes bem quando você for o rei. Que haja esse vínculo entre nós”. E Davi jurou a Jônatas que ele trataria a casa de Saul com respeito, bondade e amor.

Capítulo 21

Então veio (fugiu) Davi a Nob, ao sacerdote Aimeleque; e Aimeleque, tremendo, saiu ao encontro de Davi, e disse-lhe: Por que vens só, e ninguém contigo? [Vocês lembram? Davi era capitão sobre mil homens, “Onde estão as suas tropas?”] E disse Davi ao sacerdote Aimeleque: O rei me encomendou um negócio, e me disse: Ninguém saiba deste negócio, pelo qual eu te enviei, e o qual te ordenei; quanto aos moços, apontei-lhes tal e tal lugar (21:1-2).

Davi disse: “Eu sou um agente da CIA; eu estou numa missão especial para o rei e ninguém mais sabe desta missão. É uma missão secreta para o Rei Saul. Então, os meus homens estão por aqui e eu preciso de pão para eles”.

E, respondendo o sacerdote a Davi, disse: Não tenho pão comum à mão; há, porém, pão sagrado, [este era aquele pão que tinha sido santificado para ser colocado diante de Deus, na mesa da proposição. E Davi disse: “Bem, dê-me cinco deles, para mim e para os meus homens. Ele disse: Mas os homens estão limpos?”] se ao menos os moços se abstiveram das mulheres. E Davi disse: não estivemos perto de mulheres pelos últimos três dias desde que começamos esta viagem. Então o sacerdote lhe deu o pão sagrado, [a Davi e aos seus homens, o que não era permitido pela lei, pois só o sacerdote podia comer dele.] (21:4-6).

Agora, no Novo Testamento Jesus menciona este incidente. Quando os fariseus estavam querendo pegá-lo nas technicalidades da lei, Jesus disse: “Davi não tomou do pão da proposição, os quais não é lícito comer?” Eles estavam perturbando Jesus porque eles achavam que Ele tinha violado o Sabbath (sábado), um dos pontos mais delicados da lei do Sábado. Os discípulos tinham passado pelo campo num sábado e pegaram um pouco de trigo; a espiga do trigo. Na verdade, eles chamavam a parte amarela do trigo de espiga. Eles pegaram o trigo e o esfregaram nas mãos.

Agora, você pode pegar trigo seco do pé e esfregar nas suas mãos, e isto tem o mesmo efeito da debulha. O que você faz é tirar a parte de fora, a casca dura do trigo. Depois você o segura nas suas mãos e assopra, e na verdade você está assoprando as cascas; depois você pode comer o trigo cru. E isso é realmente muito bom.

Uma das viagens para Israel ocorreu na última parte de maio quando os campos de trigo estavam quase prontos para a colheita; foi ao norte, na área perto do Monte Gilboa, onde Saul e Jônatas foram mortos, numa das extremidades do Vale do Megido. São cerca de treze, dezesseis quilômetros ao sul do Mar da Galileia, o Monte Gilboa. Aquele vale tem campos de trigo maravilhosos. Nós estávamos lá e eu fui e peguei um pouco de trigo. Eu o esfreguei nas minhas mãos, soprei as cascas e comi o trigo.

Bem, quando nós éramos crianças nós descobrimos que se nós pegássemos a comida das galinhas – o trigo que alimentava as galinhas – ele é macio e você pode mastigar e mascar. Se você mascar bastante tempo ele vira um chiclete. Nós sempre mascávamos chiclete de trigo quando nós éramos crianças. Nós não tínhamos muito dinheiro para comprar o chiclete normal, então nós pegávamos o trigo das galinhas e mascávamos e depois ele virava chiclete. Então nós tínhamos nosso chiclete de trigo. Muito nutritivo e muito saudável.

Então, os discípulos que estavam com Jesus estavam famintos; e era sábado. Eles estavam passando pelos campos de trigo e começaram a pegar as espigas de trigo, esfregar nas mãos, soprar a casca e comer. E disseram: “Ah, veja os Seus discípulos. Eles estão fazendo o que não é lícito fazer no sábado. Você não deve fazer nenhum trabalho no sábado”. E esfregar o trigo nas mãos constituía trabalho.

Então Jesus disse: “Vocês não se lembram do que Davi fez quando estava com fome? Ele comeu o pão da proposição que não era lícito para o homem comer”. Jesus menciona este incidente em que Davi mostra que as necessidades humanas estão acima da lei. A fome humana; eles estavam com fome; esqueçam que esfregar o trigo com as mãos é trabalho; eles estão famintos! A fome se sobrepõe aos detalhes da lei; assim como Davi, eles estavam famintos. Sim, não é lícito comer o pão da proposição. Sim, o pão está lá somente para os sacerdotes comerem, mas os homens estão famintos. A fome humana se sobrepõe às technicalidades da lei. E era isso o que Jesus queria mostrar usando o exemplo de Davi como ilustração; e todos aceitavam o que Davi tinha feito. Em outras palavras, não houve nenhuma infração.

Versículo seis: “Então o sacerdote lhe deu o pão sagrado, porquanto não havia ali outro pão senão os pães da proposição, que se tiraram de diante do Senhor, para se pôr ali pão quente no dia em que aquele se tirasse”.

Então eles comeram do pão que tinha estado diante do Senhor por uma semana antes de ser substituído pelo novo pão quente.

Estava, porém, ali naquele dia um dos criados de Saul, detido perante o Senhor, e era seu nome Doegue, edomeu, o mais poderoso dos pastores de Saul. E disse Davi a Aimeleque: Você tem alguma lança ou espada? Porque não trouxe nem a minha espada nem as minhas armas, porque o negócio do rei era apressado. E disse o sacerdote: Eu só tenho a espada de Golias que você tomou quando o matou; ela está envolta num pano atrás do éfode. Se você quiser, pode pegá-la, porque nenhuma outra há aqui, senão aquela. E disse Davi: Não há outra semelhante; dá-ma. E Davi levantou-se, e fugiu aquele dia de diante de Saul, e foi a Aquis, rei de Gate. [Então na verdade, ele fugiu para o acampamento dos filisteus, para os inimigos, para a cidade de Gate e para o rei Aquis.] Porém os criados de Aquis lhe disseram: Não é este Davi, o rei da terra? Não se cantava deste nas danças, dizendo: Saul feriu os seus milhares, porém Davi os seus dez milhares? E Davi considerou estas palavras no seu ânimo, e temeu muito diante de Aquis, rei de Gate. [Quer dizer, “Ei esse aí é Davi, aquele que matou o gigante. Este é Davi de quem eles cantavam que matou os seus milhares”; então Davi pensou: “O-oh, o rei vai me matar”. E eles levaram Davi diante do rei.] Por isso se contrafez diante dos olhos deles, e fez-se como doido entre as suas mãos, e esgravatava nas portas de entrada, e deixava correr a saliva pela barba. [Ele agiu como se estivesse louco.] Então disse Aquis aos seus criados: Eis que bem vedes que este homem está louco; por que mo trouxestes a mim? Faltam-me a mim doidos, para que trouxésseis a este para que fizesse doidices diante de mim? Há de entrar este na minha casa? (21:7-15)

Então ele mandou que tirassem Davi de lá e ele acabou escapando da mão do rapaz. Claro que o homem não estava com medo de alguém que parecia um louco. Eu pessoalmente gosto disso. Sabe, eu acho que Davi é nitidamente um homem perspicaz. Eu gosto muito dele. O que ele fez aqui foi interessante, ele não é o meu herói, mas eu admito a sua perspicácia, a sua... atuação; porém, há em versículo bíblico que diz: “O temor do homem armará laços” (Provérbios 29:25).

Agora, isto declara que Davi estava, definitivamente, com medo de Aquis. O medo do homem pode, muitas vezes, fazer alguém agir como um tolo. Pode ser um laço. Então, o corajoso Davi não tem medo do gigante, tem medo do rei. Ele age como um louco, ele se reduz (rebaixa) a um homem com saliva escorrendo pela barba e arranhando portas e portões, mas ele escapou das mãos de Aquis.

Capítulo 22

Então Davi se retirou dali, e escapou para a caverna de Adulão; e ouviram-no seus irmãos e toda a casa de seu pai, e desceram ali para ter com ele. E ajuntou-se a ele todo o homem que se achava em aperto, e todo o homem endividado, e todo o homem de espírito desgostoso, e ele se fez capitão deles; e eram com ele uns quatrocentos homens (22:1-2).

Então, Davi começou a reunir homens que vinham de todo lugar da terra, um grupo bem heterogêneo, com certeza. Aquele que estava estressado, endividado, desgostoso (descontente). Eles se reuniram com Davi em Adulão.

E foi Davi dali a Mizpá dos moabitas (22:3),

Então na verdade, ele cruzou a região do Mar Morto; ele foi para o outro lado de Moabe e lá ele estabeleceu a sua família. Agora, Davi sabia que a ira de Saul contra ele no final iria se voltar contra a sua própria família.

E disse ao rei dos moabitas: Deixa estar meu pai e minha mãe convosco, até que saiba o que Deus há de fazer de mim. E trouxe-os perante o rei dos moabitas, e ficaram com ele todos os dias que Davi esteve no lugar forte (22:3-4).

Versículo quatro. A palavra “forte” é “Massada” e muitos acreditam que, na verdade, Davi estivesse no forte, ou na fortaleza de Massada, que mais tarde seria construída pelo rei Herodes, como um palácio de inverno e uma fortaleza. Então, é possível que Davi estivesse naquela área do Mar Morto. É possível que esta seja uma referência a Massada, mas ele esteve no forte, ou numa fortificação, o que quer que tenha sido.

Agora, eu quero que você faça uma pequena anotação para ler o Salmo 57 e o Salmo 142. Ambos os Salmos foram escritos nesta época em particular das experiências de Davi. Por isso eu quero que você vá para casa esta noite e leia estes dois salmos; mas eu quero que você pense no contexto destes dois salmos, 57 e 142, que Davi escreveu. Ele está escondido e Saul está no seu enalço. Ele acabou de levar os seus pais para um lugar seguro, para Moabe. Ele está escondido numa área desértica perto do Mar Morto.

Porém o profeta Gade disse a Davi: Não fiques [na fortaleza, ou] naquele lugar forte; [Massada] vai, e entra na terra de Judá. Então Davi saiu, e foi para o bosque de Herete. [Agora, um profeta chamado Gade, quem quer que fosse, disse a Davi que não ficasse lá mas que fosse para Judá.] E ouviu Saul que já se sabia de Davi e dos homens que estavam com ele; e estava Saul em Gibeá, debaixo de um arvoredo, em Ramá, e tinha na mão a sua lança, e todos os seus criados estavam com ele. Então

disse Saul a todos os seus criados que estavam com ele: Ouvi, peço-vos, filhos de Benjamim, dar-vos-á também o filho de Jessé, a todos vós, terras e vinhas, e far-vos-á a todos capitães de milhares e capitães de centenas, Para que todos vós tenhais conspirado contra mim (22:5-8),

Em outras palavras ele disse: “Ei benjamitas. Eu sou um benjamita. Veja o que eu fiz por vocês. Se vocês me elegerem presidente, eu farei isto e isto e isto”, foi mais ou menos um discurso político contra Davi. “Sabem, se Davi for eleito, se ele for eleito rei, ele não vai tratar vocês, benjamitas, bem. Ele é da casa de Judá, filho de Jessé. Ele não vai ser bom para vocês como eu tenho sido. Ele não vai fazer de vocês capitães sobre milhares e centenas. Ele não vai lhes dar campos. Vejam, eu fiz tudo isto por vocês e vocês se voltaram contra mim. Vocês estão a favor de Davi e não a meu favor. Nenhum de vocês vai me dizer onde ele está. Vocês estão conspirando contra mim”.

E ninguém há que me dê aviso de que meu filho tem feito aliança com Davi, e nenhum dentre vós há que se doa de mim, Então respondeu Doegue, o edomeu, e disse: Vi o filho de Jessé chegar a Nobe, a Aimeleque, filho de Aitube, O qual consultou por ele ao Senhor, [isto é, o sacerdote, Aimeleque consultou o Senhor por Davi,] e lhe deu mantimento, e lhe deu também a espada de Golias, o filisteu. Então o rei mandou chamar a Aimeleque, sacerdote, e a toda a casa de seu pai, os sacerdotes que estavam em Nobe; e todos eles vieram ao rei. E disse Saul: Ouve, peço-te, filho de Aitube. E ele disse: Eis-me aqui, senhor meu. Então lhe disse Saul: Por que conspirastes contra mim, tu e o filho de Jessé? Pois deste-lhe pão e espada, e consultaste por ele a Deus, para que se levantasse contra mim a armar-me ciladas, como se vê neste dia? E respondeu Aimeleque ao rei e disse: E quem, entre todos os teus criados, há tão fiel como Davi, o genro do rei, pronto na sua obediência, e honrado na tua casa? Comecei, porventura, hoje a consultar por ele a Deus? Longe de mim tal! Não impute o rei coisa nenhuma a seu servo, nem a toda a casa de meu pai, pois o teu servo não soube nada de tudo isso, nem muito nem pouco (22:8-15).

“O que você está falando? Eu não sei do que você está falando, Saul. Eu não conspirei contra você. Eu não sou contra você, e você não tem nenhum servo mais fiel em toda a sua casa do que Davi”.

Porém o rei disse: Aimeleque, morrerás certamente, tu e toda a casa de teu pai, E disse o rei aos da sua guarda que estavam com ele: Virai-vos, e matai os sacerdotes do Senhor, porque também a sua mão é com Davi, e porque souberam que fugiu e não mo fizeram saber. Porém os criados do rei não quiseram estender as suas mãos para

arremeter contra os sacerdotes do Senhor. Então disse o rei a Doegue: Vira-te, e arremete contra os sacerdotes. Então se virou Doegue, o edomeu, e arremeteu contra os sacerdotes, e matou naquele dia oitenta e cinco homens que vestiam éfode de linho. [Que terrível; que crime terrível!] Também a Nobe, cidade destes sacerdotes, passou a fio de espada, desde o homem até à mulher, desde os meninos até aos de peito, e até os bois, jumentos e ovelhas passou a fio de espada. [O que ele não fez aos inimigos de Deus ele faz agora contra os servos de Deus.] Porém escapou um dos filhos de Aimeleque, cujo nome era Abiatar, o qual fugiu para Davi. E Abiatar anunciou a Davi que Saul tinha matado os sacerdotes do Senhor. Então Davi disse a Abiatar: Bem sabia eu naquele dia que, estando ali Doegue, o edomeu, não deixaria de o denunciar a Saul; eu dei ocasião contra todas as almas da casa de teu pai. Fica comigo, não temas, porque quem procurar a minha morte também procurará a tua, pois estarás salvo comigo (22:16-23).

Então, só um escapou até Davi da casa de Aimeleque. E Davi se sentiu realmente responsável pela morte de todas aquelas famílias. Ele sabia que tinha cometido um erro ao deixar Doegue partir. Ele deveria tê-lo matado.

Capítulo 23

E foi anunciado a Davi, dizendo: Eis que os filisteus pelejam contra Queila, e saqueiam as eiras. E consultou Davi ao Senhor, dizendo: Irei eu, e ferirei a estes filisteus? E disse o Senhor a Davi: Vai, e ferirás aos filisteus, e livrarás a Queila. Porém os homens de Davi lhe disseram: Eis que tememos aqui em Judá, quanto mais indo a Queila contra os esquadrões dos filisteus (23:1-3).

A esta altura Davi ainda não tinha um exército muito valente e os seus homens disseram: “Nós estamos com medo. Será ainda pior se nós formos contra os filisteus”.

Então Davi tornou a consultar ao Senhor, e o Senhor lhe respondeu, e disse: Levanta-te, desce a Queila, porque te dou os filisteus na tua mão. Então Davi partiu com os seus homens a Queila, e pelejou contra os filisteus, e levou os gados, e fez grande estrago entre eles; e Davi livrou os moradores de Queila. E sucedeu que, quando Abiatar, filho de Aimeleque, fugiu para Davi, a Queila, desceu com o éfode na mão. [Agora, foi através do éfode que eles consultaram o Senhor.] E foi anunciado a Saul que Davi tinha ido a Queila, e disse Saul: Deus o entregou nas minhas mãos, pois está encerrado, entrando numa cidade de portas e ferrolhos [agora nós podemos cercá-lo e capturá-lo.] Então Saul mandou chamar a todo o povo à peleja, para que descessem a

Queila, para cercar a Davi e os seus homens. E Davi soube que Saul estava a caminho. E Davi consultou o Senhor e disse: Senhor, os homens de Queila vão me entregar nas mãos de Saul? (23:4-11)

Agora, Davi tinha livrado a cidade dos filisteus, mas os homens não foram fiéis a Davi.

Disse mais Davi: Entregar-me-ão os cidadãos de Queila, a mim e aos meus homens, nas mãos de Saul? E disse o Senhor: Entregarão. Então Davi se levantou com os seus homens, uns seiscentos, e saíram de Queila, e foram-se aonde puderam; e sendo anunciado a Saul, que Davi escapara de Queila, cessou de sair contra ele. E Davi permaneceu no deserto, nos lugares fortes, e ficou em um monte no deserto de Zife; e Saul o buscava todos os dias, porém Deus não o entregou na sua mão. Vendo, pois, Davi, que Saul saíra à busca da sua vida, permaneceu no deserto de Zife, num bosque. Então se levantou Jônatas, filho de Saul, e foi para Davi no bosque, e confortou a sua mão em Deus; E disse-lhe: Não temas, que não te achará a mão de Saul, meu pai; porém tu reinarás sobre Israel, e eu serei contigo o segundo; o que também Saul, meu pai, bem sabe (23:12-17).

Agora, Saul estava ficando ciente de que a unção de Deus tinha se retirado da sua vida e ele sabia que Davi iria ser o rei. O que ele está tentando fazer é se apegar ao reino que ele sabe não ser mais dele.

Agora, Jônatas, seu filho, também entendeu que Davi seria o rei. Jônatas disse: “Eu serei o seu braço direito”. Jônatas, na verdade, estava tomando uma atitude maravilhosa com relação a Davi. O seu amor era tão grande que ele estava disposto a deixar que Davi fosse exaltado. Ele estava disposto a ser um ajudante, o braço direito de Davi. Ele estava disposto a abdicar do trono e se afastar por amor a Davi, para que ele reinasse. “Eu sei que você vai ser rei. Eu serei o seu braço direito, não tenha medo. O meu pai não vai pegá-lo. Ele não vai encontrá-lo porque é isso o que Deus tem em mente”. Jônatas dizia estas coisas a Davi.

E ambos fizeram aliança perante o Senhor; Davi ficou no bosque, e Jônatas voltou para a sua casa. Então subiram os zifeus a Saul, a Gibeá, dizendo: Não se escondeu Davi entre nós, nos lugares fortes no bosque, no outeiro de Haquilá, que está à mão direita de Jesimom? Agora, pois, ó rei, apressadamente desce conforme a todo o desejo da tua alma; a nós cumpre entregá-lo nas mãos do rei. Então disse Saul: Bendito sejas vós do Senhor, porque vos compadecestes de mim (23:18-21).

Que falso, ele usa linguagem espiritual em coisas tão perversas. Sabe, é possível ficar

usando jargões espirituais sem ter discernimento suficiente para saber quando usá-lo. Você chega até a usá-lo com coisas corrompidas.

“Glória a Deus! Eu tirei tudo dele”. É terrível como as pessoas usam linguagem espiritual com coisas tão corrompidas.

“Ah, Bendito sejais vós do Senhor, porque vos compadecesteis de mim”. Nem todos os que dizem: “Senhor, Senhor” vão entrar no reino dos céus. Muitas pessoas usam o jargão correto, um jargão espiritual, mas elas não vão chegar lá. Não é o que você diz, não é o que sai da boca do homem que o condena – na verdade é o que sai da boca, mas há uma banalidade, com bênçãos que saem da mesma fonte de onde procedem águas amargas e doces, bênçãos e maldições. Isso não deveria acontecer.

Então aqui nós vemos a bênção, mas logo veremos a maldição.

Ide, pois, e diligenciai ainda mais, e sabeis e notai o lugar que freqüenta, e quem o tenha visto ali; [e tome cuidado porque esse cara é muito astuto,] porque me foi dito que é astutíssimo. Por isso atentai bem, e informai-vos acerca de todos os esconderijos, em que ele se esconde; e então voltai para mim com toda a certeza, e ir-me-ei convosco; e há de ser que, se estiver naquela terra, o buscarei entre todos os milhares de Judá. Então se levantaram eles e se foram a Zife, adiante de Saul; Davi, porém, e os seus homens estavam no deserto de Maom, na campina, à direita de Jesimom. E Saul e os seus homens se foram em busca dele; o que anunciaram a Davi, que desceu para aquela penha, e ficou no deserto de Maom; o que ouvindo Saul, seguiu a Davi para o deserto de Maom. E Saul ia deste lado do monte, e Davi e os seus homens do outro lado do monte; e, temeroso, Davi se apressou a escapar de Saul; Saul, porém, e os seus homens cercaram a Davi e aos seus homens, para lançar mão deles (23:22-26).

Então Saul, quer dizer, Davi foi cercado pelos homens de Saul. Parece que agora não teria mais jeito.

Então veio um mensageiro a Saul, dizendo: Apressa-te, e vem, porque os filisteus com ímpeto entraram na terra. Por isso Saul voltou de perseguir a Davi, e foi ao encontro dos filisteus; por esta razão aquele lugar se chamou [Sela-hammahlekoth] Rochedo das Divisões. E subiu Davi dali, e ficou nos lugares fortes de En-Gedi (23:27-29).

Agora, Davi dirigiu-se novamente à área desértica do Mar Morto. En-Gedi fica a uns trinta quilômetros do lugar onde o Jordão entra no Mar Morto, pelo lado oeste. En-Gedi é um lugar lindo. É um lugar onde ainda tem muitos íbex, os cabritos selvagens de

Israel. Mas o que é interessante sobre En-Gedi (é que) o Mar Morto naquela parte fica a uns quatrocentos metros abaixo do nível do mar. E por ser tão baixo, há muitas fontes; você está a mais de mil pés abaixo do nível do mar. Na verdade, a fonte de En-Gedi fica a, hm, uns duzentos e trinta metros abaixo do nível do mar. A água brota por causa da pressão da água do subsolo. Existe uma fonte maravilhosa e a mais linda queda d'água, desfiladeiros cobertos de samambaias, e figueiras selvagens crescem nos lados dos desfiladeiros, que tem todo tipo de caverna. Um lugar maravilhoso para se esconder, você tem água, você tem o cabrito selvagem para comer; bem, é um lugar excelente para se esconder. É um lindo lugar no meio de um grande deserto. Toda a área do Mar Morto é um grande deserto. Mas En-Gedi é um lindo oásis, e claro, por causa do calor, ele é aquecido o ano todo. A terra ao redor de En-Gedi é muito fértil, tem muitas tamareiras. Eles cultivam melancias maravilhosas no inverno; é um lugar especial. E é lá onde Davi está escondido de Saul, nos lugares fortes de En-Gedi.

Capítulo 24

E sucedeu que, voltando Saul de perseguir os filisteus, anunciaram-lhe, dizendo: Eis que Davi está no deserto de En-Gedi. Então tomou Saul três mil homens, escolhidos dentre todo o Israel, e foi em busca de Davi e dos seus homens, até sobre os cumes das penhas das cabras montesas. [En-Gedi quer dizer cabritos selvagens.] E chegou a uns currais de ovelhas no caminho, onde estava uma caverna; e entrou nela Saul, a cobrir seus pés; [isto é, ele foi dormir.] e Davi e os seus homens estavam nos fundos da caverna. [Então Davi estava se escondendo numa caverna e Saul chegou e foi dormir na mesma caverna onde Davi e os seus homens estavam se escondendo.] Então os homens de Davi lhe disseram: [A-há] Eis aqui o dia, do qual o Senhor te diz: Eis que te dou o teu inimigo nas tuas mãos, e far-lhe-ás como te parecer bem aos teus olhos. E levantou-se Davi, e mansamente cortou a orla do manto de Saul. Sucedeu, porém, que depois o coração doeu a Davi, por ter cortado a orla do manto de Saul. [Depois que ele a cortou ele pensou: "Ah, isso não está certo. Ele é o rei e eu não deveria cortar a orla do seu manto".] E disse aos seus homens: O Senhor me guarde de que eu faça tal coisa ao meu senhor, ao ungido do Senhor, estendendo eu a minha mão contra ele; pois é o ungido do Senhor. E com estas palavras Davi conteve os seus homens, e não lhes permitiu que se levantassem contra Saul; e Saul se levantou da caverna, e prosseguiu o seu caminho. [Os homens queriam matar Saul, mas Davi os proibiu.] Depois também Davi se levantou, e saiu da caverna, e gritou por detrás de Saul, dizendo: Rei, meu senhor! E, olhando Saul para trás, Davi se inclinou com o rosto

em terra, e se prostrou. E disse Davi a Saul: Por que dás tu ouvidos às palavras dos homens que dizem: Eis que Davi procura o teu mal? Eis que este dia os teus olhos viram, que o Senhor hoje te pôs em minhas mãos nesta caverna, e alguns disseram que te matasse; porém a minha mão te poupou; porque disse: Não estenderei a minha mão contra o meu senhor, pois é o ungido do Senhor. Olha, pois, meu pai, vê aqui a orla do teu manto na minha mão; porque cortando-te eu a orla do manto, não te matei. Sabe, pois, e vê que não há na minha mão nem mal nem rebeldia alguma, e não pequei contra ti; porém tu andas à caça da minha vida, para ma tirares. Julgue o Senhor entre mim e ti, e vingue-me o Senhor de ti; porém a minha mão não será contra ti. Como diz o provérbio dos antigos: Dos ímpios procede a impiedade; porém a minha mão não será contra ti (24:1-13).

Este provérbio é interessante. “Dos ímpios procede a impiedade”. É o mesmo que dizer: “Um homem peca por ser pecador”. Sabe, nós sempre pensamos: “Pecar me faz um pecador”. Não, por ser um pecador eu peço. Você diz: “Qual a diferença?” Há uma diferença importante. Só ladrões de cavalos roubam cavalos. Se você não fosse um ladrão de cavalo você não poderia roubar um cavalo, não importa as circunstâncias. Roubar um cavalo não o torna um ladrão de cavalos, somente prova que você o é. Pra começar, se você não fosse um ladrão de cavalos, você jamais o teria roubado. A mesma coisa com o pecado; pecar não faz de você um pecador, apenas prova que você é um. Eu sou pecador por natureza. Se eu tentar negar a natureza pecaminosa, eu chamo Deus de mentiroso. A Sua verdade não está em mim. Todos nós somos pecadores por natureza, e por sermos pecadores por natureza, o pecado é o fruto, ou o efeito, ou resultado do que eu sou. Eu peço porque eu sou um pecador.

Agora da mesma forma, em Cristo Jesus eu sou justificado, portanto a justiça que eu pratico não me torna justo, eu a pratico por ser justo. Porque a obra de Deus na minha vida me fez justo, agora eu faço as obras da justiça. Mas nós temos que parar de pensar: “Eu sou justo porque eu pratico as obras da justiça”. Não. Mas “dos ímpios procede a impiedade”. Se você é ímpio, a impiedade procede da sua vida. Ela não o torna ímpio, ela prova que você é ímpio. Então, este é um interessante provérbio dos antigos. É um provérbio muito verdadeiro. Ele está de acordo com as doutrinas básicas das Escrituras.

[Davi disse:] Após quem saiu o rei de Israel? A quem persegues? A um cão morto? A uma pulga? O Senhor, porém, será juiz, e julgará entre mim e ti, e verá, e advogará a minha causa, e me defenderá da tua mão. E sucedeu que, acabando Davi de falar a

Saul todas estas palavras, disse Saul: É esta a tua voz, meu filho Davi? Então Saul levantou a sua voz e chorou. [Ah, meu filho Davi. Ah, meu filho.] E disse a Davi: Mais justo és do que eu; pois tu me recompensaste com bem, e eu te recompensei com mal. E tu mostraste hoje que procedeste bem para comigo, pois o Senhor me tinha posto em tuas mãos, e tu não me mataste. Porque, quem há que, encontrando o seu inimigo, o deixaria ir por bom caminho? O Senhor, pois, te pague com bem, por isso que hoje me fizeste. Agora, pois, eis que bem sei que certamente hás de reinar, e que o reino de Israel há de ser firme na tua mão (24:14-20).

Ele sabia e mesmo assim procurou lutar. Ele sabia qual era a vontade de Deus, mesmo assim ele procurou ir contra a vontade de Deus. A Bíblia diz: “Ai daquele que contende com o seu Criador!” (Isaías 45:9). Quantas vezes as pessoas tentam lutar contra o que sabem ser a vontade de Deus. Triste, mas verdade. Agora, Saul diz: “Eu sei que um dia Deus o fará rei e o reino será firmado nas suas mãos”.

Portanto agora jura-me pelo Senhor que não desarraigará a minha descendência depois de mim, nem desfarás o meu nome da casa de meu pai. Então jurou Davi a Saul. E foi Saul para a sua casa; porém Davi e os seus homens subiram ao lugar forte (24:21-22).

Capítulo 25

E faleceu Samuel, e todo o Israel se ajuntou, e o prantearam, e o sepultaram na sua casa, em Ramá. E Davi se levantou e desceu ao deserto de Parã. E havia um homem em Maom, que tinha as suas possessões no Carmelo; e era este homem muito poderoso, e tinha três mil ovelhas e mil cabras; e estava tosquiando as suas ovelhas no Carmelo (25:1-2).

Agora, o Carmelo é uma cadeia de montanhas que vai do leste ao oeste. Ele começa na cidade portuária de Haifa e segue para o leste. Na verdade, o Megido fica numa parte mais baixa dessa cordilheira, perto do final dos montes, sentido leste. E ali Nabal e os seus servos estavam tosquiando as suas ovelhas.

E era o nome deste homem Nabal, e o nome de sua mulher Abigail; e era a mulher de bom entendimento e formosa; porém o homem era duro, e maligno nas obras, e era da casa de Calebe. E ouviu Davi no deserto que Nabal tosquiava as suas ovelhas, E enviou Davi dez moços, e disse aos moços: Subi ao Carmelo, e, indo a Nabal, perguntai-lhe, em meu nome, como está. E assim direis àquele próspero: Paz tenhas, e que a tua casa tenha paz, e tudo o que tens tenha paz! Agora, pois, tenho ouvido que tens tosquiadores. Ora, os pastores que tens estiveram conosco; agravo nenhum lhes

fizemos, nem coisa alguma lhes faltou todos os dias que estiveram no Carmelo. Pergunta-o aos teus moços, e eles to dirão. Estes moços, pois, achem graça em teus olhos, porque viemos em boa ocasião. Dá, pois, a teus servos e a Davi, teu filho, o que achares à mão. Chegando, pois, os moços de Davi, e falando a Nabal todas aquelas palavras em nome de Davi, se calaram. E Nabal respondeu aos criados de Davi, e disse: Quem é Davi, e quem é o filho de Jessé? Muitos servos há hoje, que fogem ao seu senhor. Tomaria eu, pois, o meu pão, e a minha água, e a carne das minhas reses que degolei para os meus tosquiadores, e o daria a homens que eu não sei donde vêm? Então os moços de Davi puseram-se a caminho e voltaram, e chegando, lhe anunciaram tudo conforme a todas estas palavras. Por isso disse Davi aos seus homens: Cada um cinja a sua espada. E cada um cingiu a sua espada, e cingiu também Davi a sua; e subiram após Davi uns quatrocentos homens, e duzentos ficaram com a bagagem. Porém um dentre os moços o anunciou a Abigail, mulher de Nabal, dizendo: Eis que Davi enviou mensageiros desde o deserto a saudar o nosso amo; porém ele os destratou. Todavia, aqueles homens têm-nos sido muito bons, e nunca fomos agravados por eles, e nada nos faltou em todos os dias que convivemos com eles quando estavam no campo. De muro em redor nos serviram, assim de dia como de noite, todos os dias que andamos com eles apascentando as ovelhas. Considera, pois, agora, e vê o que hás de fazer, porque o mal já está de todo determinado contra o nosso amo e contra toda a sua casa, e ele é um homem vil, que não há quem lhe possa falar (25:3-17).

Então eles foram falar com a esposa de Nabal e disseram: “Escute, Davi mandou que seus servos falassem com nosso amo, mas ele os insultou. Isso não é bom porque os homens de Davi foram gentis. Eles foram um muro ao nosso redor, eles nunca tomaram nada de nós e agora o mal está determinado. Nós não podemos falar com ele; ninguém pode falar com ele. Ele é uma figura!”

Então Abigail se apressou, e tomou duzentos pães, e dois odres de vinho, e cinco ovelhas guisadas, e cinco medidas de trigo tostado, e cem cachos de passas, e duzentas pastas de figos passados, e os pôs sobre jumentos. E disse aos seus moços: Ide adiante de mim, eis que vos seguirei de perto. O que, porém, não declarou a seu marido Nabal. E sucedeu que, andando ela montada num jumento, desceu pelo encoberto do monte, e eis que Davi e os seus homens lhe vinham ao encontro, e ela encontrou-se com eles. E disse Davi: Na verdade que em vão tenho guardado tudo quanto este tem no deserto, e nada lhe faltou de tudo quanto tem, e ele me pagou mal por bem. Assim faça Deus aos inimigos de Davi, e outro tanto, se eu deixar até amanhã

de tudo o que tem, até mesmo um menino. Vendo, pois, Abigail a Davi, apressou-se, e desceu do jumento, e prostrou-se sobre o seu rosto diante de Davi, e se inclinou à terra. E lançou-se a seus pés, e disse: Ah, senhor meu, minha seja a transgressão; deixa, pois, falar a tua serva aos teus ouvidos, e ouve as palavras da tua serva. Meu senhor, agora não faça este homem vil, a saber, Nabal, impressão no seu coração, porque tal é ele qual é o seu nome (25:18-25).

Agora, a palavra “Nabal” quer dizer insensato. Ela disse: “Não considere esse homem. Ele é insensato; como o seu nome, tal qual ele é, seu nome é louco. Deram a ele um nome bem apropriado”.

[Insensato] Nabal é o seu nome, e a loucura está com ele, e eu, tua serva, não vi os moços de meu senhor, que enviaste. [Eu não os vi”.] Agora, pois, meu senhor, vive o Senhor, e vive a tua alma, que o Senhor te impediu de vires com sangue, e de que a tua mão te salvasse; e, agora, tais quais Nabal sejam os teus inimigos e os que procuram mal contra o meu senhor. E agora este é o presente que trouxe a tua serva a meu senhor; seja dado aos moços que seguem ao meu senhor. Perdoa, pois, à tua serva esta transgressão, porque certamente fará o Senhor casa firme a meu senhor, porque meu senhor guerreia as guerras do Senhor, e não se tem achado mal em ti por todos os teus dias, E, levantando-se algum homem para te perseguir, e para procurar a tua morte, contudo a vida de meu senhor será atada no feixe dos que vivem com o Senhor teu Deus; porém a vida de teus inimigos ele arrojará ao longe, como do meio do côncavo de uma funda (25:25-29).

Então, Abigail está pleiteando com Davi. Esta linda mulher trouxe todas aquelas coisas e ela tem bom senso. “Você sabe por que não deveria se vingar” Deus vai se vingar por você, Davi. Ele está cuidando de você, então perdoe a loucura desse homem louco”.

E há de ser que, usando o Senhor com o meu senhor conforme a todo o bem que já tem falado de ti, e te houver estabelecido príncipe sobre Israel, Então, meu senhor, não te será por tropeço, [que você tenha se vingado; não estará na sua consciência a destruição deste homem e da sua família por não ter lhe dado as provisões que você tinha pedido para os seus homens”.] (...) e quando o Senhor fizer bem a meu senhor, lembra-te então da tua serva. Então Davi disse a Abigail: Bendito o Senhor Deus de Israel, que hoje te enviou ao meu encontro. E bendito o teu conselho, e bendita tu, que hoje me impediste de derramar sangue, e de vingar-me pela minha própria mão (25:30-33).

Agora, eu acho que isto mostra a grandeza de Davi. Alguns homens são tão tontos que

não conseguem aceitar conselho de mulheres. Eles pensam: “Eu sou o homem” e não estão dispostos a ouvir ninguém, e muitas vezes não ouvem a mulher. Mas isto mostra a grandeza de Davi. “Ah, bendita tu és do Senhor”, este foi um bom conselho, bendito o teu conselho. Você é uma pessoa abençoada. “Obrigado por ter vindo, por ter me impedido de derramar sangue com vingança”. Ele viu que era um conselho sensato, bom. Ele acatou o conselho; ele admirou Abigail pelo seu conselho e, claro, por suas muitas características, muito perspicaz, bondosa mulher. Será interessante encontrá-la no céu e compartilhar com ela. Ela é uma pessoa realmente extraordinária.

Porque, na verdade, vive o Senhor Deus de Israel, que me impediu de que te fizesse mal, que se tu não te apressaras, e não me vieras ao encontro, não ficaria a Nabal até a luz da manhã nem mesmo um menino. Então Davi tomou da sua mão o que tinha trazido, e lhe disse: Sobe em paz à tua casa; vê aqui que tenho dado ouvidos à tua voz, e tenho aceitado a tua face. E, vindo Abigail a Nabal, eis que tinha em sua casa um banquete, como banquete de rei; e o coração de Nabal estava alegre nele, e ele já muito embriagado, pelo que ela não lhe deu a entender coisa alguma, pequena nem grande, até à luz da manhã. Sucedeu, pois, que pela manhã, estando Nabal já livre do vinho, [sóbrio] sua mulher lhe deu a entender aquelas coisas; e se amorteceu o seu coração, e ficou ele como pedra (25:34-37).

Ele ficou tão zangado e tão irritado com o que ela fez que ele congelou. O seu coração parou; provavelmente ele teve um ataque cardíaco.

E aconteceu que, passados quase dez dias [ele morreu], feriu o Senhor a Nabal, e este morreu. E, ouvindo Davi que Nabal morrera, disse: Bendito seja o Senhor, que julgou a causa de minha afronta recebida da mão de Nabal, e deteve a seu servo do mal, fazendo o Senhor tornar o mal de Nabal sobre a sua cabeça. E mandou Davi falar a Abigail, para tomá-la por sua mulher. Vindo, pois, os criados de Davi a Abigail, no Carmelo, lhe falaram, dizendo: Davi nos tem mandado a ti, para te tomar por sua mulher. Então ela se levantou, e se inclinou com o rosto em terra, e disse: Eis que a tua serva servirá de criada para lavar os pés dos criados de meu senhor. [Agora, aqui nós podemos ver a grandeza desta mulher, Abigail; ela disse: “Ah, deixe-me lavar os pés dos criados do meu senhor”, uma mulher realmente muito bondosa.] E Abigail se apressou, e se levantou, e montou num jumento com as suas cinco moças que seguiam as suas pisadas; e ela seguiu os mensageiros de Davi, e foi sua mulher. Também tomou Davi a Ainoã de Jizreel; e ambas foram suas mulheres. Porque Saul tinha dado sua filha Mical, mulher de Davi, a Palti, filho de Laís, o qual era de Galim

(25:38-44).

Então aqui começa uma série de casamentos confusos que Salomão levou aos extremos quando assumiu como rei.